



Guairinha recebe “(Um) Ensaio Sobre a Cegueira”, adaptação da obra de Saramago

No romance “Ensaio sobre a Cegueira”, de José Saramago (1922–2010), uma inexplicável epidemia de “cegueira branca” atinge pessoas comuns numa grande cidade do mundo. No livro publicado originalmente em 1995, tudo começa com um homem no trânsito, re-

pentinamente cego. Rapidamente, a condição se espalha e coloca à prova a moral, a ética e as noções coletivas da vida social.

Trinta anos depois, o Grupo Galpão interpreta o texto do autor português ganhador do Prêmio Nobel de Literatura numa montagem que tem

sido recebida como “obra-prima” pela crítica e que está na programação da Mostra Lucia Camargo da 34ª edição do Festival de Curitiba. A peça “(Um) Ensaio Sobre a Cegueira” terá duas sessões nos dias 31 de março e 1º de abril no Guairinha, às 20h30. | **Página 2**

Recorde do ano: Paraná tem 27 mil vagas de emprego em todos os setores da economia

As Agências do Trabalhador do Paraná têm 27.093 vagas de emprego abertas em todas as regiões do Estado por meio da Rede Sine/Agências do Trabalhador. Esse é o maior número do ano.

As oportunidades con-

templam diferentes níveis de escolaridade e perfis profissionais, com destaque para funções ligadas à indústria, comércio, serviços e agronegócio. Entre os cargos com maior número de vagas estão alimentador de linha de produção (6.900), abatedor (1.525) e ope-

rador de caixa (1.021). As Agências do Trabalhador do Paraná têm 27.093 vagas de emprego abertas em todas as regiões do Estado por meio da Rede Sine/Agências do Trabalhador. Esse é o maior número do ano. **Página 5**

Reciclagem de condutores terá carga horária aprimorada sem alteração de custos no Paraná

A partir de 1º de abril, condutores infratores do Paraná que precisarem fazer o curso de reciclagem encontrarão um novo modelo pedagógico, alinhado às diretrizes nacionais de educação para o trânsito e ao fortalecimento da segurança viária. A principal mudança diz respeito à carga horária, que passará de 30 para 45 horas-aula, atendendo à Resolução nº 1.020 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e à Portaria nº 923 da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), sem alteração nos custos já praticados.

As mudanças integram medidas do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR) voltadas à qualificação da educação para o trânsito, com foco na prevenção de sinistros, promoção de comportamentos seguros e na melhoria da mobilidade urbana, e decorre de um extenso trabalho de revisão metodológica feito pela equipe de instrutores | **Página 4**

Paraná prorroga isenção de ICMS sobre insumos e equipamentos para entidades sociais

Foto: Isenção de ICMS - SESA



O Paraná prorrogou a isenção do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de diversos setores e atividades, beneficiando sobretudo entidades sociais e os setores produtivo e acadêmico. Entre os produtos que manterão a alíquota zero, por exemplo, estão medicamentos e equipamentos médicos usados pelas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), além de vacinas e insumos utilizados no combate a doenças como dengue e febre amarela.

| **Página 5**

Economia

Paraná movimentou R\$ 215,2 milhões em exploração de recursos minerais em 2025



Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST

O Governo do Estado e os municípios do Paraná arrecadaram, juntos, R\$ 215,24 milhões pela exploração de recursos minerais em 2025. Desse total, R\$ 173,46 milhões (80%) correspondem aos royalties ligados à produção de recursos energéticos, como petróleo, xisto e gás. Já os R\$ 41,78 milhões restantes (20%) estão ligados à arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) dos demais bens minerais. | **Página 5**

Destaques

Governo do Paraná apresenta Plano de Desenvolvimento Urbano para municípios da RMC

O governador em exercício Darci Piana apresentou na segunda-feira (16) o novo Plano Diretor da Região Metropolitana de Curitiba, o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). O documento estabelece as diretrizes para o desenvolvimento integrado dos 29 municípios da região, que concentra quase 30% da população paranaense e responde por mais de 40% do PIB estadual. A solenidade ocorreu no Salão de Atos do Palácio Iguaçu.

| **Página 7**

Com carga tributária reduzida, Paraná vai gerar 1 milhão de empregos até 2035

Os benefícios fiscais oferecidos pela Secretaria da Fazenda para estimular a economia podem aumentar renda e empregos no Estado ao longo da próxima década. Segundo projeção do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), os incentivos têm impacto potencial de gerar mais de 1 milhão de empregos e de aumentar a massa salarial em R\$ 119,56 bilhões até 2035. | **Página 8**

MIDDELKERKE - BÉLGICA

Esculturas de areia (Bélgica)

Por Alves.belgique@gmail.com

A exposição de Esculturas de Areia, em Middelkerke – Bélgica, que acontece nos meses de

junho, julho e agosto, destaca-se por ser um dos maiores eventos no mundo. São mais de 150 obras gigantescas, com metros de altura, inspi-

radas em temas populares como Disney, Pixar, Marvel, Star Wars e outros, criadas com milhares de toneladas de areia, por artistas internacionais.



Guairinha recebe “(Um) Ensaio Sobre a Cegueira”, adaptação da obra de Saramago

No romance “Ensaio sobre a Cegueira”, de José Saramago (1922–2010), uma inexplicável epidemia de “cegueira branca” atinge pessoas comuns numa grande cidade do mundo. No livro publicado originalmente em 1995, tudo começa com um homem no trânsito, repentinamente cego. Rapidamente, a condição se espalha e coloca à prova a moral, a ética e as noções coletivas da vida social.

Trinta anos depois, o Grupo Galpão interpreta o texto do autor português ganhador do Prêmio Nobel de Literatura numa montagem que tem sido recebida como “obra-prima” pela crítica e que está na programação da Mostra Lucia Camargo da 34ª edição do Festival de Curitiba. A peça “(Um) Ensaio Sobre a Cegueira” terá duas sessões nos dias 31 de março e 1º de abril no Guairinha, às 20h30.

Com direção de Rodrigo Portella, a peça faz o clássico conversar com o tempo presente, em que as distopias estão integradas ao cotidiano.

Segundo o ator Eduardo Moreira, o espetáculo é uma reflexão sobre os “limites tênues entre civilização e barbárie”. “A verdade é que o romance de Saramago se tornou, com o tempo, ainda mais atual. As autocracias, a ameaça à democracia,

todos estes aspectos que se acentuam vertiginosamente no mundo contemporâneo estão presentes, de forma incisiva, na distopia apresentada pelo romance”, diz.

Ele conta que, no processo da montagem, o grupo fez algumas adaptações pontuais, como, por exemplo, o fato de o primeiro cego ser um evangélico. Ou o fato de a mulher do médico se transformar no personagem da mulher que vê.

“Algumas adaptações foram feitas pontualmente para trazer o romance mais para perto de nossa visão contemporânea. Mudanças que trouxeram o texto para mais perto de nossa visão mais contemporânea, em que a ameaça distópica é ainda mais ameaçadora e presente nos nossos dias, o que só potencializa o caráter do texto. Os personagens, confinados num manicômio, veem-se ameaçados nas condições mínimas de higiene e de sobrevivência. As regras de convivência ficam severamente ameaçadas. Tudo isso faz com que a civilização se mostre enfraquecida e a fera selvagem que cada um de nós traz dentro de si ameace pular para fora e mostrar suas garras”, conclui.

Formado em Belo Horizonte em 1982, o Grupo Galpão tem uma tradição de encontros com grandes diretores como Paulo José, Gabriel

Vilella e Márcio Abreu. E como diz a “lei natural” destes eventos, ambos saem transformados. Segundo Moreira, o trabalho com Portella foi um processo “profundamente transformador”. “Além de um diretor com uma visão aguçada do teatro e do trabalho do ator, é um excelente dramaturgo, que articula com grande habilidade o poder das palavras e a capacidade de expressar as ideias do romance”, afirma.

A direção musical de Federico Puppi é outro destaque da montagem. O grupo desenvolveu uma oficina com o músico, a partir de algumas indicações e provocações feitas pelo diretor. Foram compostas 10 músicas, integralmente utilizadas na construção do espetáculo. “Foi realmente um trabalho profundamente revelador, que nos possibilitou mergulhar na intrínseca relação entre o trabalho musical e a criação teatral e dramática”, diz.

A Mostra Lucia Camargo no Festival de Curitiba é apresentada por Petrobras, Sanepar e Governo do Estado do Paraná, Prefeitura de Curitiba e Fundação Cultural de Curitiba, com patrocínio de EBANX, Viaje Paraná e Copel, com realização do Ministério da Cultura e Governo Federal - Do lado do povo brasileiro. (AENPR)

Museu Casa Alfredo Andersen assina curadoria de nova exposição de Marçal Marques

O Museu Casa Alfredo Andersen (MCAA) e a Associação Profissional de Artistas Plásticos do Paraná - Apap/PR inaugurou no domingo (22), às 11h, a exposição “ESFEROGRÁFICOS”, de Marçal Marques. Com um recorte de sua produção atual, o artista reúne trabalhos que conversam com seu desenvolvimento artístico, traduzidos em linhas contínuas e temas florais. A mostra estará em cartaz na Apap/PR até 26 de abril, com entrada gratuita.

O MCAA entra em colaboração com a Apap/PR para inaugurar essa exposição. Luiz Gustavo Vardânea Vidal Pinto, diretor do Museu Casa, assina a curadoria da mostra e Ligiane Schwab, também da equipe do museu, auxilia na curadoria e no projeto expográfico.

A exposição é um recorte da produção de Marçal Marques, orientado pela permanência do gesto e pela continuidade do processo. Ao reunir obras provenientes de um acervo com mais de 2 mil desenhos, a mostra propõe uma aproximação à dimensão da prática do artista, destacando sua constância e linguagem ímpares.

As composições evidenciam traços lineares persistentes que organizam campos florais, massas ve-



getais e núcleos de irradiação luminosa. “A insistência do traço não opera como automatismo, mas como método: o tempo do fazer torna-se visível na superfície, e o acúmulo de linhas consolida ritmos internos que orientam a leitura das imagens”, diz o artista.

Nascido em Mafra (SC) em 1949 e radicado em Curitiba, o artista autodidata Marçal Marques concilia uma trajetória como terapeuta, palestrante e autor de livros voltados ao equilíbrio emocional, como “Apontando Caminhos”, com uma produção artística rigorosa e singular. Desde a década de 1970, Marques mantém uma prática sistemática de desenhos realizados exclusivamente com caneta esferográfica sobre papel, unindo coerência técnica e uma paciência metodológica que resultou em um acervo superior a 2 mil obras, marcadas pela dedicação constante ao traço e à criação de formas. (AENPR)

Expediente

JORNAL POLO BRASIL

Periodicidade: Diário | Exemplar do dia: R\$ 3,00 | Diretora Responsável: Rita Gusmão de Moraes | Administração e Redação - Matriz: Rua Chile, 1122 - CEP: 80220-180 / Curitiba / PR - Fone: (41) 99629-4685 | Publicidade Legal - Atas, Balanços e Convocações - Editais e Leilões: Agência Brasil - EBC / AENPR | E-mail: contato@jornalpolobrasil.com.br | Site: www.jornalpolobrasil.com.br | Correspondente: Álvaro Costa - Advogado e analista político - alvarcostaadvogado@gmail.com

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

Paraná movimentou R\$ 215,2 milhões em exploração de recursos minerais em 2025

O Governo do Estado e os municípios do Paraná arrecadaram, juntos, R\$ 215,24 milhões pela exploração de recursos minerais em 2025. Desse total, R\$ 173,46 milhões (80%) correspondem aos royalties ligados à produção de recursos energéticos, como petróleo, xisto e gás. Já os R\$ 41,78 milhões restantes (20%) estão ligados à arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) dos demais bens minerais.

Os dados divulgados na segunda-feira (16) constam nos **Informes Minerais 01/2026 e 02/2026** produzidos pela Diretoria de Gestão Territorial do Instituto Água e Terra (IAT), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

Em relação aos royalties, de acordo com a legislação vigente, R\$ 100,30 milhões (57,8%) foram distribuídos para cinco municípios, os polos produtores: Araucária, com R\$ 66,18 milhões (66%); São Mateus do Sul, com R\$ 20,79 milhões (20,7%); Guaratuba, com R\$ 6,54 milhões (6,5%); Campo Largo, com R\$ 6,02 milhões (6%); e Pitanga, com R\$ 752 mil (0,4%). O Governo do Estado ficou com R\$ 73,16 milhões (42,2%).

Araucária, Guaratuba e Campo Largo receberam os royalties por possuírem estruturas ligadas à indústria do petróleo, como terminais de tancagem e armazenamento, além de instalações de embarque e desembarque. Já nos outros dois municípios os royalties são pela exploração de minérios como o xisto, em São Mateus do Sul, e o gás natural em Pitanga.

Já considerando os demais bens minerais, a arrecadação da CFEM apresentou um crescimento em 2025. O total de R\$ 41,78 milhões foi 14,9% maior do que os R\$ 36,35 milhões movimentados em 2024, e representou um Valor de Comercialização de R\$ 3,23 bilhões.



Foto: Denis Ferreira Netto/SEDEST

Ao todo, o recolhimento da CFEM no Paraná foi verificado em 195 municípios, por 541 empresas, em 1.258 títulos minerários concedidos pela Agência Nacional de Mineração (ANM) e licenciados pelo IAT.

A maior parte da arrecadação (49,8%) ficou concentrada em seis municípios, todos da Região Metropolitana de Curitiba: Rio Branco do Sul, com R\$ 9,09 milhões (21,8%); Campo Largo, com R\$ 4,62 milhões (11,1%); Almirante Tamandaré, com R\$ 2,49 milhões (6%); Adrianópolis, com R\$ 1,65 milhão (3,9%); Cerro Azul, com R\$ 1,49 milhão (3,6%) e São José dos Pinhais, com R\$ 1,48 milhão (3,5%).

O valor arrecadado pelo CFEM é dividido entre o Governo do Estado (15%), municípios locais produtores (60%), municípios afetados pela atividade (15%) e órgãos do governo federal (10%), como a Agência Nacional de Mineração (ANM), o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem), o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A cota recebida pelo Estado tanto pelos royalties quanto pela CFEM é destinada ao Fundo Estadual em Infraestrutura Inteligente (FEIIN), com a finalidade de custear programas e ações voltados à melhoria da infraestrutura rural, logística e sustentável no Estado do Paraná.

Em termos dos destaques da arrecadação da CFEM, a mineração de

rochas carbonáticas liderou com 40,4% do valor (explorada por 79 empresas), seguida de rochas para produção de brita e revestimento com 25,7% e areia com 8,5%. Também foram destaques a água mineral para envase (consumo) e estância hidromineral (turismo) com 8,4%, e o ouro e a prata explorado em Campo Largo, com 4,3%.

Já sobre os títulos minerários em exploração por substância mineral, a maioria foi para a mineração de areia (42%) e de rochas para a produção de brita e revestimento (18,8%), ambas destinadas, principalmente, para uso direto na construção civil e às indústrias de artefatos de concreto e cimento. Em seguida, figura a exploração de argila (13,3%), utilizada principalmente para a fabricação de cerâmica vermelha (tijolos e telhas) e de rochas carbonáticas (13%), em especial para a produção de cimento, cal e corretivo agrícola.

De acordo com os dados mais recentes disponíveis, em 2024, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), o Paraná produziu 7,36 milhões de toneladas de cimento, configurando 11,2% da produção nacional, e consumiu 4,71 milhões, exportando o excedente. De corretivo agrícola, de acordo com a Associação Brasileira dos Produtores de Calcário Agrícola (ABRACAL), em 2024 o Paraná produziu 8,49 milhões de toneladas, consumiu 5,14 milhões e exportou 3,35 milhões.

O levantamento também revelou detalhes sobre a exploração da produção mineral em diferen-

tes pontos do Estado, que costumam corresponder ao entorno das grandes concentrações urbanas, com algumas particularidades.

A exploração de rochas para produção de brita, em função de sua abundância, tem boa correlação com as regiões mais populosas, com exceção da porção Noroeste do Paraná, sobre o Arenito Caiuá, onde há escassez de rochas para brita e abundância de areia.

Já sobre os basaltos do terceiro planalto paranaense, há escassez da exploração de areia natural e forte exploração de rochas para brita. Na produção de brita, os finos de britagem (areia artificial) substituem as areias naturais, porém com restrições para alguns usos industriais.

A exploração de areia natural se dá em aluviões (depósitos de sedimentos não consolidados transportados por água corrente) e leitos ativos das principais bacias hidrográficas do Estado: na região Oeste, no leito do Rio Paraná (bacia do Paraná 1 e 3); na porção Sudeste e Leste, na bacia do Alto Iguaçu; ao Norte e Nordeste, na bacia do rio Tibagi.

Outra região de destaque é o Aquífero Karst. A região é estratégica em termos de abastecimento público, com maior produtividade de água subterrânea por poços e próximo da maior concentração urbana do estado, além de abrigar uma forte produção mineral.

Os limites do aquífero – Campo Magro, Campo Largo, Almirante Tamandaré, Itaperuçu, Rio Branco do Sul, Colombo, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Tunas do Paraná, Doutor Ulysses, Adrianópolis, Castro e Ponta Grossa – se sobrepõem a parte dos municípios que abrigam as 76 empresas não cimenteiras responsáveis por R\$ 6,9 milhões (40,9%) da arrecadação total da CFEM pela exploração de rochas carbonáticas em 2025. (AENPR)

Boletim Econômico e Empresarial Indicadores Econômicos – Brasil (9 a 15 de março de 2026)

Indicador	Valor Aprox.	Leitura Estratégica
Dólar (USD/BRL)	R\$ 5,70 – R\$ 5,90	pressão moderada
Ibovespa	oscil. lateral	merc. comp. espera
Selic	15,00% a.a.	mud. polít. monet.
Inflação (IPCA 12m)	3,8%	des. gradual
PIB 2026	2,0	cresc. moderado

POLÍTICA MONETÁRIA – EXPECTATIVA SOBRE JUROS

O principal tema da semana foi a expectativa sobre o próximo movimento do Banco Central.

Fatores considerados pelo mercado:

- * inflação desacelerando
- * atividade econômica moderada
- * juros ainda em nível restritivo

O debate gira em torno de três cenários:

- * manutenção da Selic
 - * início de cortes graduais
 - * manutenção prolongada para garantir ancoragem inflacionária.
- Essa decisão é considerada central para a trajetória do crédito e do investimento ao longo de 2026.

AMBIENTE INTERNACIONAL

O cenário global continua influenciando mercados emergentes.

Principais fatores monitorados:

- * política monetária nos Estados Unidos
 - * volatilidade nos preços do petróleo
 - * desaceleração econômica em algumas regiões
- Para o Brasil, os efeitos são mistos:
- exportações sustentadas por commodities
 - fluxo de capital externo mais seletivo.

DEBATE FISCAL

O debate fiscal voltou ao centro das discussões econômicas.

Pontos analisados por investidores:

- * sustentabilidade da dívida pública
- * cumprimento de metas fiscais
- * pressão por aumento de gastos em ambiente político sensível.

A percepção fiscal continua sendo uma das principais variáveis que afetam:

- * câmbio
- * juros de longo prazo
- * confiança do investidor.

AMBIENTE INSTITUCIONAL E SEGURANÇA JURÍDICA

A segurança jurídica continua sendo tema relevante para investidores e empresários.

Preocupações recorrentes incluem:

- * decisões judiciais com impacto regulatório
- * previsibilidade de contratos
- * estabilidade institucional

Quando a percepção de risco institucional aumenta:

- * o custo de capital sobe
- * investimentos são adiados
- * empresas reforçam mecanismos de proteção contratual.

IMPACTO SETORIAL

Sistema Financeiro

- * crédito permanece restritivo
- * bancos priorizam operações de menor risco

Infraestrutura

- * projetos de longo prazo aguardam maior previsibilidade regulatória

Varejo

- * consumo segue moderado devido ao custo do crédito
- * exportações continuam sustentadas pela demanda externa

Mercado de Capitais

- * emissões corporativas seletivas
- * IPOs ainda raros

SÍNTESE ESTRATÉGICA DA SEMANA

O ambiente econômico brasileiro permanece marcado por quatro vetores principais:

- * juros elevados
 - * debate fiscal intenso
 - * cenário global incerto
 - * atenção à segurança institucional.
- Esse conjunto mantém o ambiente de negócios em modo cauteloso.

RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

Para empresas e investidores:

- preservar liquidez
- evitar alavancagem excessiva
- acompanhar decisões de política monetária
- monitorar riscos regulatórios.

MENSAGEM FINAL

A economia brasileira entra na metade de março em fase de definição de rumos.

A trajetória de três variáveis será decisiva para o restante de 2026:

- * política monetária
- * disciplina fiscal
- * estabilidade institucional.

A evolução desses fatores determinará o ritmo de investimento e crescimento no país.

Reciclagem de condutores terá carga horária aprimorada sem alteração de custos no Paraná

A partir de 1º de abril, condutores infratores do Paraná que precisarem fazer o curso de reciclagem encontrarão um novo modelo pedagógico, alinhado às diretrizes nacionais de educação para o trânsito e ao fortalecimento da segurança viária. A principal mudança diz respeito à carga horária, que passará de 30 para 45 horas-aula, atendendo à Resolução nº 1.020 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e à Portaria nº 923 da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), sem alteração nos custos já praticados.

As mudanças integram medidas do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR) voltadas à qualificação da educação para o trânsito, com foco na prevenção de sinistros, promoção de comportamentos seguros e na melhoria da mobilidade urbana, e decorre de um extenso trabalho de revisão metodológica feito pela equipe de instrutores

de trânsito da autarquia.

A proposta do novo modelo parte do princípio de que o problema central do público-alvo não é cognitivo, mas comportamental e ético, devendo o curso reconstruir critérios de decisão e não apenas repetir normas.

Conforme explica o diretor-presidente do Detran-PR, Santin Roveda, as adequações buscam mudança de comportamento de risco. “O objetivo do novo modelo é reforçar que a direção defensiva reduz drasticamente sinistros graves, alinhando-se ao princípio de que o sistema deve tolerar o erro humano sem resultar em morte. O curso de reciclagem acaba sendo, também, oportunidade de conscientizarmos sobre o papel do condutor na construção de uma cultura de paz no trânsito”, destaca.

Um dos módulos, por exemplo, abordará as falhas humanas previsíveis, um dos principais fatores de risco identificados pelo

Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans) e pelo Plano Estadual de Segurança no Trânsito do Paraná (Petrans-PR). Ao compreender a infração como possibilidade de causa de mortes e lesões, o condutor passa a ser agente ativo da política de redução de sinistros, contribuindo para a meta de zero mortes evitáveis.

O Detran-PR trabalha para estimular que o condutor decida não apenas pelo risco de multa, mas pelo valor da vida envolvida. Para isso, incentivará de forma ainda mais intensa a consciência do risco, tomada de decisão segura e ética no trânsito, autocontrole, empatia, cidadania e responsabilidade social.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a reciclagem para condutores é obrigatória sempre que houver a suspensão do direito de dirigir, de modo que a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) somente

será regularizada após o cumprimento integral do prazo da penalidade e a conclusão do curso.

A suspensão do direito de dirigir é imposta nos seguintes casos:

- Sempre que o infrator atingir, no período de 12 meses 20 pontos, caso constem 2 ou mais infrações gravíssimas na pontuação; 30 pontos, caso conste 1 infração gravíssima na pontuação; 40 pontos, caso não conste nenhuma infração gravíssima na pontuação.
- Por transgressão às normas cujas infrações preveem, de forma específica, a suspensão direta do direito de dirigir.

O custo do curso de reciclagem no Paraná é de R\$ 144,45 e, com a nova carga-horária, contemplará os módulos de sinalização viária; infrações de trânsito; normas de circulação, conduta e direção defensiva; cidadania, empatia e responsabilidade social, este último sendo o eixo central da formação. **(AENPR)**

Érica Hilton processa Ratinho

Por Álvaro Costa - Advogado e comentarista político

E nas redes sociais já tem uma corrente de milhares com o slogan **“Ele não”**.

Mas fica a pergunta: Vai processar todo mundo? Porque a própria deputada disse: *“Pessoas que gestam, que já implicam em um desrespeito à mulher, podem latir à vontade em seus embates com mulheres deputadas na Câmara.”*

Então vamos entender: Se críticas podem **“latir à vontade”**, mas opinião contrária vira **processo judicial...** tem algo estranho aí.

Porque na democracia é simples: Político precisa saber ouvir crítica.

Se cada discordância virar ação na Justiça... acabou a liberdade de expressão.

Então fica a pergunta: vai processar todo mundo... ou só quem discorda de você?



WhatsApp 82 98113-2350
alvarocostaadvogado@gmail.com

Reflexão

Olha que promessa maravilhosa de Deus para você!

Os que conhecem o teu nome confiam em ti, pois tu, Senhor, jamais abandonas os que te buscam. Salmos 9:10.

Que Deus lhe conceda uma semana cheia da sua presença.



PR. MARCOS GOMES
@PRO.MARCOSGOMES

Publicidade Legal

Lucas Eduardo Dalcanale
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/319L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

144 Veículos
41 3134-3450

**COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL**

ONLINE
LEILÃO dia 17/03/2026
TERÇA-FEIRA
Leilão 13h00

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Avariado 12771664 Recortado 22135030 Normal 4B013446 Recortado 4G100756 Normal 4J498169 Recortado 54614209 Normal 5G170120 Recortado 5R008847 Normal 6T126185 Normal 70yc5390 Normal 70yc5398 Normal 7Z200187 Normal 82096406 Normal 85118982 Normal 8B056489 Recortado 8B206235 Recortado 8G036939 Normal 8G109716 Recortado 8M001356 Normal 8V017864 Normal 93637181 Recortado 95279753 Normal 95339934 Recortado 96211937 Normal 9B210338 Normal A3662039 Normal A4058161 Recortado A6432022 Normal A6447861 Normal B0003546 Normal B3586019 Normal B5715462 Normal BG504992 Normal BJ359086 Normal BJ397286 Normal C8914491 Normal CB559831 Normal CF058178 Normal CP039356 Recortado CR415121 Normal D2085782 Normal d4152264 Recortado DBL50360 Normal DC443292 Normal DE808363 Normal DM106998 Normal DU068991 Normal E2044599 Recortado E2609554 Normal E8050765 Normal EA728148 Normal EG022966 Recortado EJ237434 Normal EJ781219 Recortado EL805439 Normal EM054309 Normal EP063484 Recortado EP102430 Recortado EP136431 Normal F003477 Normal F7883816 Normal FB526475 Normal FB764840 Normal FH046135 Normal FR511109 Normal FT024433 Normal FT042790 Normal FT511821 Recortado G0274614 Normal G2777045 Normal G7578374 Normal GB053237 Normal GJ131886 Normal GJ990584 Normal GR204278 Normal GT201127 Normal GZ100220 Recortado H0078396 Normal HA684615 Normal HB108904 Normal HB125927 Normal HB541669 Normal HKB04931 Normal JB045820 Normal JB249254 Normal JE117694 Normal JKJ11861 Recortado JP026601 Normal JS042441 Normal JS619136 Normal JY542882 Normal K4008411 Normal KC439812 Recortado kg211983 Normal KG308738 Recortado KKC62335 Recortado KL531013 Recortado KY269722 Normal L8416389 Normal LC416604 Normal LJ179190 Normal LK271807 Normal LKJ88018 Normal LM993541 Normal LP050640 Recortado LU079703 Normal LY373877 Normal LYJ71270 Normal MG198974 Normal MJ775572 Normal MKD42440 Recortado MR039883 Normal NE211455 Normal NKL17029 Normal NP018828 Normal NR009903 Normal NYX73416 Normal P0050098 Normal P2133949 Recortado P2147262 Normal P3982731 Normal PKN40957 Normal PM000887 Normal PR068080 Recortado PY831139 Recortado PYB19206 Recortado PYY74280 Normal R0025823 Normal R9266872 Normal RC630580 Normal RNER1015 Normal S0014235 Normal S0036395 Normal SE250891 Recortado SK243243 Recortado SKN63301 Recortado SKV42483 Normal SR203086 Recortado SYN68057 Recortado TB128688 Recortado V4046362 Normal VA037440 Recortado WB614563 Normal XC749889

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DESTROBUIDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 – BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450
(CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

Voz Hispánica
Radio On-line
Bruselas - Bélgica
www.radiovozhispanica.com
Tu compañera
en todo momento

reparar24h
WWW.REPAROS24H.COM.BR

FAWZE ABESS
41 99874-6042
CONTATO@REPAROS24H.COM.BR

LEIA O QR CODE

Paraná prorroga isenção de ICMS sobre insumos e equipamentos para entidades sociais

O Paraná prorrogou a isenção do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de diversos setores e atividades, beneficiando sobretudo entidades sociais e os setores produtivo e acadêmico. Entre os produtos que manterão a alíquota zero, por exemplo, estão medicamentos e equipamentos médicos usados pelas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), além de vacinas e insumos utilizados no combate a doenças como dengue e febre amarela.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou na última semana o **Decreto Nº 12.957** que prorroga os benefícios fiscais diversos itens até 31 de dezembro de 2026. O texto internaliza o Convênio ICMS 21/2026 adotado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

O foco do decreto é especificamente o Terceiro Setor, órgãos públicos e entidades de pesquisa e saú-

Foto: Isenção de ICMS, SESA



de, não afetando diretamente o setor comercial comum. Com isso, ele mantém a isenção, por exemplo, para a entrada de equipamentos médico-hospitalares e laboratoriais destinados a órgãos públicos e entidades beneficentes. Dessa forma, o Paraná garante que os recursos que seriam destinados ao pagamento de tributos permaneçam nas instituições, per-

mitindo a ampliação de atendimentos e a modernização de equipamentos.

Ainda na área da saúde, o texto garante também a desoneração de insumos para campanhas de vacinação e combate a doenças como dengue, malária e febre amarela. Dessa forma, os imunizantes e os medicamentos seguem com carga tributária zero no Estado.

O decreto ainda isenta a tributação sobre a compra de equipamentos de pesquisa científica sem similar nacional para universidades públicas e a importação de máquinas e aparelhos industriais para o Sistema S (Senai, Senac e Senar), garantindo condições para o desenvolvimento dos setores acadêmico e produtivo paranaenses. **(AENPR)**

Publicidade Legal

Luiz Rafael Lemuchi de Lima
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/315L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

150 Veículos
41 3134-3450

COLISÃO - ROUBO/FURTO
ENCHENTE E
VEÍCULOS EM FIM
DE VIDA ÚTIL

ONLINE
LEILÃO dia 17/03/2026
TERÇA-FEIRA
Leilão 10h30

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais - PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 I30 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: Normal 54640337 Normal 64205074 Normal 92015991 Normal 94243956 Recortado 1B375130 Normal 2B174243 Normal 2G174773 Remarcado 3J414699 Recortado 4J504553 Recortado 5B113154 Normal 6B184983 Normal 7B163047 Normal 8J004284 Normal 8J937121 Normal 8M006478 Normal 9G069454 Normal 9J115510 Normal 9Z101227 Normal A5121826 Normal A7714243 Normal AA473998 Normal AB505999 Normal AB519144 Normal ac114037 Recortado AG100318 Normal ag500570 Normal AP003346 Normal B2018564 Normal B4158319 Normal B4391393 Normal B5153059 Normal BB535679 Normal BJ370467 Normal BJ663748 Normal BP065378 Normal BS623402 Normal BT105282 Recortado C4713448 Normal C7470723 Normal C8222873 Normal c8687727 Normal CB238950 Normal CC218900 Normal cp022718 Normal CP069335 Normal CT221245 Normal CU365377 Recortado D4749553 Normal D5833969 Normal D6748927 Descaracterizado D6826363 Normal D8471351 Normal DCD12848 Normal DD013928 Normal DG154063 Normal DJ298630 Normal DL213401 Normal E2259167 Recortado E3146883 Normal E4055548 Normal EA009988 Normal EG527787 Normal EJ829915 Recortado ET206158 Normal F0683789 Recortado F4601364 Normal F7524887 Normal FB501113 Normal FB759283 Normal FD361162 Normal FG156232 Normal FJ246795 Recortado G0715285 Normal GG509302 Normal GK063974 Normal GP059811 Normal GP596286 Normal GR019283 Normal GR025017 Normal H0319606 Normal H8403157 Normal HB106262 Recortado HB128724 Normal HD952794 Normal HM012179 Recortado J2091260 Normal JB031983 Normal JB530272 Normal JG314921 Remarcado JG388086 Normal JL171757 Normal JP084896 Recortado JY507141 Normal KA000781 Normal K5183706 Recortado K8360862 Normal KB132257 Recortado KB258087 Recortado KDB09962 Normal KE168438 Recortado KG216216 Normal KK215288 Recortado KZ101107 Normal LB529280 Normal LCK23018 Normal LJ194459 Normal LK299947 Normal LM073430 Normal LP026244 Normal MP021001 Normal MR003491 Normal MT085466 Recortado MY703240 Recortado MYV68848 Normal N3095527 Normal NJ245840 Normal NR003562 Normal NR014603 Normal NR040498 Normal P8210285 Recortado PG114882 Normal PJ515961 Normal PK503506 Normal PK536922 Normal PP050411 Normal PYE32745 Normal PYM51533 Normal R0025192 Normal R0373717 Normal RCK29692 Normal RJ362333 Normal RJ27654 Normal RKR68511 Normal RKR76325 Normal RTP41367 Normal S0390983 Normal SE257582 Normal SG206138 Normal SH908490 Normal SKV30390 Normal SM108566 Recortado SY963528 Normal SYP26932 Normal SZ950130 Normal T0004346 Normal TG129100 Normal TL800089 Recortado TYP76330 Recortado VB551105 Recortado YT185610

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450 (CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

Recorde do ano: Paraná tem 27 mil vagas de emprego em todos os setores da economia

As Agências do Trabalhador do Paraná têm 27.093 vagas de emprego abertas em todas as regiões do Estado por meio da Rede Sine/Agências do Trabalhador. Esse é o maior número do ano.

As oportunidades contemplam diferentes níveis de escolaridade e perfis profissionais, com destaque para funções ligadas à indústria, comércio, serviços e agronegócio. Entre os cargos com maior número de vagas estão alimentador de linha de produção (6.900), abatedor (1.525) e operador de caixa (1.021).

A Regional de Cascavel lidera o ranking, com 5.484 vagas abertas, impulsionada principalmente pelo setor industrial e agroindustrial, com forte demanda por alimentadores de linha de produção (1.835) e abatedores (999). Na sequência aparece a Regional de Curitiba, que soma 4.997 oportunidades, refletindo a diversidade econômica da Capital e da Região Metropolitana. São 545 vagas para alimentador de linha de produção.

A Regional de Londrina, no Norte do Estado, soma 4.223 oportunidades, com destaque para a indústria, comércio e serviços administrativos. São 1.020 apenas para auxiliar de linha de produção e 267 para faxineiro.

A Regional de Campo Mourão reúne 3.333 vagas, com grande presen-

ça do setor agroindustrial, enquanto a Regional de Foz do Iguaçu contabiliza 2.790 oportunidades, puxadas especialmente pela indústria e pelo comércio, com destaque para alimentador de linha de produção (915) e vendedor de comércio varejista (222). No Sudoeste, a Regional de Pato Branco tem 2.078 vagas, com forte participação da indústria e do comércio.

Outras regionais também apresentam volumes expressivos de vagas, como Maringá (1.417), Umuarama (1.089), Guarapuava (675), Paranaguá (590), Ponta Grossa (331) e Jacarezinho (86), demonstrando que a geração de empregos avança de forma equilibrada por todo o território paranaense.

Além das vagas operacionais, a rede também oferece oportunidades para cargos técnicos, administrativos, de nível superior e estágios, especialmente em Curitiba e na Região Metropolitana, ampliando as possibilidades para jovens e profissionais em busca de recolocação. Há vagas com salários maiores para farmacêuticos, técnico de refrigeração, auxiliar de manutenção predial, gerente de supermercado, professor de creche e desenhista de identidade visual. Entre os estágios, destacam-se a procura por assistente de compras. **(AENPR)**

CWVB
BRINDES

DIVULGUE SUA EMPRESA OU SEU NEGÓCIO!

Consulte promoções e garanta os melhores preços e qualidade.

Peça seus blocos, banners, panfletos e cartões

FAÇA SEU PEDIDO: (41) 3077-1234

Rua Conselheiro Laurindo, 2141

A sua segurança em PRIMEIRO LUGAR

SEGURO DE AUTOMÓVEIS

SEGURO DE CAMINHÕES

SEGURO DE MOTOS

SEGURO DE BICICLETAS

MAUER CORRETORA DE SEGUROS DESDE 2019

100% ON-LINE

SOLICITE ORÇAMENTO PELO TELEFONE/ WHATSAPP:

Fazemos seguros para todos os tipos de veículos.

WWW.MAUERSEGUROS.COM.BR (41) 3387-8350

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

► Profissionais capacitados

► Peças com qualidade e garantia

► Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

(41) 3011-1872 | 99189-8630

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba



O **Jornal Polo Brasil**, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país. A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Servi-

ços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

Reforma Tributária - Capítulo 8

PENALIDADES E REGRAS ADMINISTRATIVAS

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, que regulamenta aspectos operacionais do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), prevê medidas rigorosas para assegurar a conformidade dos contribuintes, com foco na emissão de documentos fiscais e no processo de fiscalização e defesa.

MULTA POR OMISSÃO DE DOCUMENTO FISCAL

- **Regra:** Se o contribuinte não emitir o documento fiscal no momento do pagamento antecipado (adiantamento), será aplicada uma multa de até 30% do valor da operação.
- **Consequência adicional:** Além da multa, perde-se o direito ao crédito tributário correspondente ao IBS e à CBS dessa operação

EXEMPLO PRÁTICO 1:

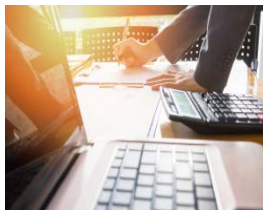
Uma empresa de tecnologia recebe R\$ 10.000,00 como adiantamento por um serviço que será prestado em outubro. Se ela não emitir a NF-e no momento do recebimento, estará sujeita a:

- Multa de até R\$ 3.000,00 (30% do valor recebido);
- E ainda não poderá se creditar do IBS/CBS incidente sobre essa operação.



REGRAS ADMINISTRATIVAS PARA LANÇAMENTO E DEFESA

- O PLP estabelece as etapas do procedimento administrativo-fiscal no âmbito do IBS, garantindo direito à ampla defesa e contraditório.
- Os entes federativos (União, Estados e Municípios) atuarão por meio do Comitê Gestor do IBS, que organizará o lançamento de ofício, notificações, prazos de defesa, recursos e julgamento de infrações.



ETAPAS PRINCIPAIS DO PROCEDIMENTO FISCAL:

1. Com a entrada em vigor da nova legislação, a NF-e passa a ser mais detalhada, incluindo campos Lançamento de ofício – quando a autoridade constata a infração e formaliza o débito;
2. Notificação do contribuinte – informando o valor, motivo e prazo para defesa;
3. Defesa administrativa – o contribuinte poderá apresentar documentos e argumentos;
4. Julgamento em primeira e segunda instância conduzido por instâncias administrativas do IBS;
5. Inscrição em dívida ativa – caso a cobrança se mantenha após esgotadas as vias administrativas.



EXEMPLO PRÁTICO 2:

- Uma empresa omitiu valores em sua apuração do IBS. Após cruzamento de dados, a fiscalização lança um auto de infração com débito de R\$ 50.000,00.
- A empresa será notificada e poderá apresentar defesa em 30 dias.
- Se indeferida, poderá recorrer a uma instância superior dentro do Comitê Gestor do IBS.
- Caso confirmada a infração, o débito poderá ser inscrito em dívida ativa e cobrado judicialmente.



Deseja ficar por dentro das novidades contábeis? Acesse nosso canal escaneando o QR Code acima!

Este informativo é uma publicação da Brasil Contabilidade PR 010000/O-7

O suporte jurídico da Perícia Grafotécnica e de Falsidade Documental

Por Fernando Raasch (*)



Sem a intenção de adentrar profundamente em debates sobre as razões que envolvem a honestidade humana, tema frequentemente ilustrado por casos que vêm à tona no cotidiano global quando várias pessoas buscam obter vantagens ilícitas, faz-se importante ressaltar um campo de atuação técnico-científico de certa forma pouco difundido, inclusive entre profissionais do Direito: a perícia grafotécnica e de falsidade documental.

Essa especialidade tem ganhado destaque devido ao aumento de fraudes, especialmente aquelas que envolvem falsificação de documentos e de assinaturas. A perícia grafotécnica consiste na análise detalhada das características individuais da escrita, utilizando métodos e técnicas específicas para identificar a autoria ou a autenticidade de documentos. Desse modo, ela se mostra como uma ferramenta fundamental no combate à fraude, oferecendo suporte técnico para decisões judiciais e administrativas, ao mesmo tempo em que contribui para a segurança jurídica e para a busca da verdade. A análise grafotécnica tem-se consolidado, tanto no âmbito jurídico quanto em âmbito extrajudicial, como meio probatório eficaz no combate a fraudes relacionadas à autenticidade de assinaturas e de documentos, fundamentando-se em métodos técnicos reconhecidos para a validação e identificação da autoria de escritos.

Os estudos na área de grafotecnica, em linhas gerais, se dividem em duas frentes: os chamados elementos dinâmicos e os elementos estáticos da escrita, que diversos autores também denominam, respectivamente, como de gênese gráfica e como de formas gráficas. Os elementos dinâmicos, ou gênese gráfica, referem-se aos aspectos relacionados ao movimento e ao processo de execução do gesto gráfico, como velocidade, ritmo, pressão e direção dos traços. Já os elementos estáticos, ou de forma gráfica, correspondem à configuração visual final da escrita, abrangendo fatores como tamanho, inclinação, espaçamento e proporção das letras. Sempre importante reforçar que os chamados estudos de formas, os estáticos, tem menor peso em relação aos estudos de gênese, uma vez que em geral são os primeiros a serem copiados em processos de falsificação, ou mesmo disfarçados em casos de autofalsificação. No entanto, o estudo conjunto desses elementos permite uma avaliação mais criteriosa e científica sobre a autenticidade de grafismos.

Via de regra, deve ser dada especial atenção às questões que envolvem a gênese gráfica, uma vez que aqueles movimentos resultam de comandos cerebrais complexos, integrando fatores motores, cognitivos e emocionais do indivíduo no momento da construção das escritas. Dessa forma, a escrita manual não se limita a um simples ato mecânico, mas reflete características únicas de cada pessoa, representando uma importante fonte de identificação nesse tipo de trabalho pericial. Ao abordar de forma detalhada os elementos dinâmicos e estáticos da escrita, bem como a influência dos comandos cerebrais na produção do gesto gráfico, tem-se como resultado a individualização do ato da escrita, de enorme importância para o estabelecimento da verdade dos fatos.

Já no âmbito das análises periciais destinadas à identificação de fraudes em documentos, observa-se uma crescente

complexidade em relação aos desafios enfrentados. Se por um lado o perito dispõe hoje de instrumentos tecnológicos avançados como a fotografia digital, os sistemas de captura de imagens e de iluminação que aprimoram a identificação de elementos inaparentes, além de softwares especializados que possibilitam a aplicação de filtros e ajustes para uma melhor avaliação dos documentos, é igualmente notório que os fraudadores também se beneficiam desses avanços. Assim, a elaboração de documentos fraudulentos ou a manipulação de peças documentais tornam-se igualmente mais sofisticadas, intensificando as dificuldades inerentes à atuação pericial e exigindo constante atualização técnica e metodológica dos profissionais envolvidos. Por este motivo, é fundamental que, sempre que possível, os trabalhos periciais relativos à falsidade documental sejam realizados sobre as peças sob as quais recaem suspeitas de fraude, em suas vias originais. Isso possibilita ao perito uma avaliação mais precisa e confiável, eliminando dúvidas que poderiam surgir caso fossem utilizadas cópias ou reproduções digitais. Ao trabalhar com o original, o profissional pode analisar todos os elementos físicos e gráficos, como por exemplo, as sulcagens provocadas pelo movimento do instrumento escritor a partir da pressão exercida sobre a superfície do papel.

Em síntese, a atuação da perícia grafotécnica e de falsidade documental tem assumido um papel cada vez mais relevante no contexto jurídico e social atual, não apenas pela sua contribuição técnica para a identificação de fraudes e validação de documentos, mas também por ser um instrumento essencial na busca pela verdade real dos fatos. Ao fornecer elementos concretos e embasados cientificamente, este trabalho pericial permite que magistrados, advogados e demais operadores do Direito tomem decisões mais seguras e fundamentadas, promovendo a efetivação da justiça e a proteção dos direitos das partes envolvidas. Assim, à medida que as técnicas de falsificação evoluem, torna-se indispensável valorizar e investir na especialização dos profissionais desta área, garantindo que a análise documental seja realizada com rigor e precisão, em prol da lisura dos processos e do fortalecimento da segurança jurídica.



(*) Fernando Raasch
Perito Grafotécnico
fernando@r2pericias.com.br

@brasil_contabilidade Brasil Contabil (41) 98461-0941 https://brasilcont.com.br/

PSICANÁLISE
DÉBORA LIMA
RAQUEL LIMA
[41] 9 9525-9015
psicoequilibrium11
Av. Cândido Hartmann, 528 - sala 66
Edifício Champagnat Executive Center

Brasil contabilidade
POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE
Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.
(41) 98461-0941 https://brasilcont.com.br/ brasil_contabilidade
Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

Governo do Paraná apresenta Plano de Desenvolvimento Urbano para municípios da RMC

O governador em exercício Darci Piana apresentou na segunda-feira (16) o novo Plano Diretor da Região Metropolitana de Curitiba, o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). O documento estabelece as diretrizes para o desenvolvimento integrado dos 29 municípios da região, que concentra quase 30% da população paranaense e responde por mais de 40% do PIB estadual. A solenidade ocorreu no Salão de Atos do Palácio Iguaçu.

O PDUI é um instrumento urbanístico que integra temas como mobilidade urbana, meio ambiente e recursos hídricos, desenvolvimento social e econômico, habitação de interesse social e planejamento territorial e uso do solo. O objetivo da atualização é garantir crescimento ur-

bano equilibrado, ordenado, sustentável e integrado entre os municípios. Ele será apresentado à Assembleia Legislativa em formato de projeto de lei.

Piana destacou que a atualização do plano diretor deveria, por lei, ocorrer a cada 10 anos, mas a última realizada na RMC ocorreu em 2006. Com o documento, a defasagem de duas décadas resolvida. “Esse projeto está atrasado, devia ter sido feito em 2016. Esse projeto novo corrige o que não foi feito nesses 10 anos. Cada prefeito vai estudar as propostas e a Assembleia Legislativa vai aprovar o texto que vai ajudar a colocar em prática as metas e objetivos”, comentou.

“Esse planejamento vai ajudar a nossa área metropolitana e as cidades que fazem



Foto: Igor Jacinto/Vice Governadoria

parte dessa Grande Curitiba. Porque uma capital existe sozinha, ela inclui todos os municípios. E é preciso ter um plano bem estruturado para que os governos estadual e federal possam ajudar as prefeituras, integrando economia, transporte, educação, meio ambiente e todas as outras áreas”, complementou.

O trabalho conjunto se

baseou em amplo diagnóstico regional e resultou em mais de 100 ações estratégicas com horizonte de 10 anos, visando à qualificação da infraestrutura, fortalecimento da proteção ambiental, redução das desigualdades territoriais e promoção da prosperidade social e econômica. São metas como resolver irregularidades fundiárias, aprofundar a integração do transporte, qualifi-

car áreas verdes e promover a redução das emissões de gases de efeito estufa.

“O plano é uma grande bússola, que sinaliza para onde vai de desenvolver a RMC, como é que se dará esse desenvolvimento, mas, obviamente, ela precisa do debate político. É necessário olhar com muita atenção as particularidades e a realidade de cada cidade. Queremos uma região metropolitana harmônica, boa para todos”, disse o secretário das Cidades, Guto Silva.

Diretor-presidente da Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amp), Gilson Santos apontou que pela primeira vez na história a população das cidades da Re-

gião Metropolitana, somadas, superou a de Curitiba. Algo que, de acordo com ele, demonstra a necessidade de se debruçar do planejamento minucioso para essas localidades.

Em foi assinada a Carta Metropolitana, um compromisso político e institucional entre Governo do Paraná, entidades e prefeitos da RMC com a integração regional, o planejamento de longo prazo e a consolidação de uma governança metropolitana orientada ao interesse público.

A carta também reforça o objetivo da resiliência metropolitana, do desenvolvimento urbano equitativo, da estrutura produtiva sustentável e da modernização econômica, assegurando a participação social e o diálogo com as demandas atuais e futuras da população. (AENPR)

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Televisores para projeções de logo marca, vinheta, propagandas e conteúdo em geral.

Locação a partir de 1h de duração, para gravação e/ou transmissão

Estúdio flexível com opções de cenários personalizados para podcasts, vídeos, aulas, lives, propagandas e muito mais.

Capacidade para até 4 pessoas na área de gravação e 2 acompanhantes na área de convivência.

As luzes do painel de fundo adaptam-se às cores da sua logomarca ou preferência.

Localização

Está localizado no Norcon Empresarial, salas 510 e 511. Em frente ao Macelô Shopping, Av. Comendador Gustavo Palma, 2789 - Mangabeiras, Maré - AL, 57037-532

Serviços Inclusos

Aluguel do estúdio completo, equipamentos e cenografia

Produtor de audiovisual (direção de gravação)

Entrega dos arquivos de áudio e vídeo em até 2h*
(Câmeras e microfones individuais - vídeo e áudio editados pela mesa de captura)

Recepção acolhedora para receber os convidados

GRAVAÇÃO DE PODCAST

- Captação com 3 câmeras simultâneas
- Microfones profissionais
- Iluminação de estúdio profissional
- Operador técnico na gravação
- Orientação técnica durante o processo
- Arquivos entregues em 24h em alta resolução

PRODUÇÃO DE AULAS E CURSOS

- Cenário neutro ou personalizado
- Gravação com até 3 câmeras
- Microfonação com lapela
- Iluminação específica para cursos
- Operador técnico no estúdio
- Arquivos em alta resolução entregues em 24h

CAPTAÇÃO DE VÍDEO PUBLICITÁRIO ou INSTITUCIONAL

- Briefing detalhado antes da gravação
- Captação com equipamentos profissionais
- Microfonação adequada ao ambiente
- Iluminação de apoio
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

ENSAIOS FOTOGRÁFICOS PUBLICITÁRIO CORPORATIVO

- Sessão com duração a partir de 1h
- Orientação de poses
- Variedade de fundos e cenários
- Tratamento de cor e luz
- Direção de cena durante as gravações
- Arquivos entregues em alta qualidade

Aqui criamos o seu Podcast do Zero

CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Infraestrutura de Alto Padrão
Nosso estúdio é equipado com tecnologia de ponta, proporcionando áudio e vídeo com qualidade profissional para que seu conteúdo tenha impacto e credibilidade.

Gravação e Edição Premium
Conte com uma equipe especializada para cuidar de cada detalhe da produção, garantindo um produto final refinado, envolvente e pronto para conquistar sua audiência.

Identidade Visual e Branding
Criamos logotipo, vinheta, identidade visual completa, alinhadas à estratégia da sua marca para que você se destaque em meio à concorrência com mídia 100% para podcasts.

Distribuição Estratégica
Seu conteúdo produzido e editado será distribuído nas principais plataformas: Spotify e YouTube. Produção de cortes e cards estratégicos para divulgação nas mais diversas redes sociais.

Consultoria e Mentoria Especializada
Além da produção, oferecemos estratégias personalizadas para posicionar seu podcast ou vídeos como referência no mercado.

Monetização e Crescimento
Quer transformar seu conteúdo em um negócio rentável? Auxiliamos na criação de estratégias de monetização, parcerias e crescimento orgânico e pago.

PARA DÚVIDAS OU outros serviços

Entre em contato
82 98113-8668 @g3producoesdigitais

O MELHOR ESTÚDIO DE ALAGOAS

Aqui criamos o seu Podcast do Zero
CONQUISTE SUA AUTORIDADE NO DIGITAL

Entre em contato
82 98113-8668

Estado já investiu R\$ 63 milhões para apoiar Rio Bonito do Iguaçu com reformas, novas casas e auxílio

O Governo do Estado segue apoiando a reconstrução de Rio Bonito do Iguaçu, cidade da região Central do Paraná que foi atingida por um tornado no início de novembro de 2025. Além das respostas rápidas logo após a tragédia, que atingiu 90% da área urbana do município, as ações agora, passados quatro meses desde a ocorrência, estão focadas na reforma e construção de casas e equipamentos públicos e no apoio financeiro às famílias mais afetadas. O investimento já ultrapassa R\$ 63 milhões.

A administração municipal recebeu R\$ 11,5 milhões do Fundo Estadual para Calamidades Públicas (Fecap), que passou por mudanças aprovadas pela Assembleia Legislativa do Paraná nos dias seguintes à tragédia para permitir o repasse direto de recursos às famílias e ao município. Do valor destinado à prefeitura, R\$ 3,1 milhões foram para a compra de materiais de construção e R\$ 8,4 milhões para a aquisição de ônibus escolares para a retomada das aulas.

O município ainda está sob decreto de estado de calamidade válido por 180 dias, aprovado no dia seguinte ao tornado. Após esse prazo, que deve se encerrar em abril, a prefeitura deve prestar contas sobre a utilização do auxílio.

Os recursos do Fecap também atendem outros dois programas emergenciais voltados diretamente às famílias afetadas: o Superação, que prevê o pagamento de R\$ 1 mil mensais por seis meses para auxiliar as famílias, e o Reconstrução, que destina até R\$ 50 mil para a compra de

materiais de construção e pagamento de mão de obra para reconstruir as casas danificadas.

CASAS NOVAS

Além do auxílio financeiro, as famílias que perderam suas casas tiveram a opção de aderir ao programa de moradias pré-fabricadas construídas pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar). O Estado disponibilizou mais de 300 para a cidade e o número final ficou em 50 unidades, com investimento de cerca de R\$ 6,8 milhões.

Das primeiras 20 casas, uma já foi entregue e as outras 19 estão em fase final de obras, com previsão de conclusão nos próximos 30 dias. As moradias incluem pisos cerâmicos nas áreas molhadas e a prefeitura municipal auxilia na instalação de pisos nas demais áreas internas. Em outro terreno cedido pelo município, cujo processo de terraplanagem executado pela prefeitura, foi mais longo, também serão construídas 30 casas com a mesma tecnologia construtiva.

A Cohapar também vai assinar um convênio com a prefeitura para repasse de mais R\$ 6,5 milhões para a construção de mais 50 casas em uma área a ser definida.

FOMENTO PARANÁ

407 empresas solicitaram o crédito da Fomento Paraná em Rio Bonito do Iguaçu, após o tornado, sendo 310 para operações de microcrédito (até R\$ 20 mil) e 97 da linha Fomento Giro Fácil (até R\$ 800 mil), para empresas de micro e pequeno porte, com



Foto: Roberto Dziura Jr/AEN

faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões.

Até 10 de março, R\$ 18,3 milhões em empréstimos da Fomento Paraná foram destinados a recuperar 214 empreendimentos com a retomada das atividades comerciais. Ao todo, são 214 operações aprovadas até o momento — 144 pela linha de microcrédito, no valor de R\$ 2,2 milhões, e 70 operações de pequenas e médias empresas, no valor de R\$ 16 milhões.

Os outros processos estão em fase final de análise, e tendem a acessar o restante do valor disponível (R\$ 2 milhões), somando R\$ 20 milhões - valor total alocado para a linha de atendimento a Rio Bonito do Iguaçu. Esses recursos serão liberados em breve.

INFRAESTRUTURA

Além de atender diretamente as famílias afetadas, o Governo do Estado também atua na reconstrução dos edifícios e melhoria da infraestrutura afetada pelo tornado. A Secretaria de Estado das Cidades acompanha atualmente uma série de projetos apresentados pelo município

relacionados aos equipamentos públicos.

Somados, os projetos em análise e elaboração ultrapassam R\$ 71 milhões em potenciais investimentos. Entre eles estão R\$ 16,4 milhões para pavimentação de estradas rurais e R\$ 54,6 milhões para construção de quatro barragens industriais, um novo ginásio de esportes, um centro de referência de assistência social, reconstrução da APAE, aquisição de equipamentos rodoviários e a implantação de um complexo esportivo.

Já o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR), autarquia da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, realizou ações de conservação na rodovia PRC-158, incluindo melhorias no pavimento pouco antes do tornado, o que contribuiu para que a pista não sofresse danos mais graves durante o evento climático. Após o desastre, equipes também atuaram na limpeza das rodovias da região, retirando entulhos espalhados pela força do vento e reforçando posteriormente o pavimento em novos trabalhos de manutenção realizados no mês de fevereiro.

EDUCAÇÃO

O Colégio Estadual Ludovica Safrainer, que foi danificado pelo tornado, está com duas frentes de trabalho. A primeira contempla a recuperação dos ambientes que foram afetados, mas que apresentam condições de recuperação, com previsão de conclusão até julho de 2026. Paralelamente, está em andamento o processo de contratação para a elaboração dos projetos destinados à reconstrução do ginásio da unidade, com previsão de entrega ainda em 2026.

Os 400 alunos da unidade foram remanejados, em caráter provisório, para a Escola Municipal Irmã Dulce, que foi adaptada para atender à demanda. Para reforçar o transporte escolar neste período de transição, foram emprestados 15 ônibus das Escolas Agrícolas para atender os alunos da área urbana que atualmente estão sendo levados para a escola provisória, até que seja possível o retorno às atividades na unidade escolar.

SAÚDE

Dos nove serviços locais de saúde existentes em Rio Bonito do Iguaçu, cerca de 55% sofreram danos significativos durante o tornado, com perda de equipamentos e comprometimento das estruturas físicas. Um dos locais mais afetados foi o Pronto Atendimento Municipal (PAM), que já estava em fase final de construção quando ocorreu o tornado e sofreu avarias durante o incidente.

Após avaliação técnica da Secretaria de Estado da Saúde, foi constatado que a es-

trutura principal não foi comprometida. Um aditivo contratual foi providenciado para garantir a finalização da obra, que atualmente está com 87,8% de execução.

A pasta mobilizou mais de 400 profissionais, entre equipes do Samu e trabalhadores de hospitais da região, para atendimento às vítimas nos primeiros dias após o desastre. Também enviou quase 640 mil itens de assistência em saúde à 5ª Regional de Saúde para atendimento da população atingida, incluindo medicamentos e outros insumos. O município também recebeu mais dois kits calamidade, contendo cerca de uma tonelada de medicamentos.

AJUDA HUMANITÁRIA

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros atuaram desde os primeiros momentos após a passagem do tornado. A Defesa Civil foi responsável pela gestão de ajuda humanitária, com recebimento e destinação de doações a Rio Bonito do Iguaçu, concentrando a logística de separação, transporte e destinação dos kits, donativos e materiais de construção.

Entre os itens oriundos de doações e os enviados diretamente pelo Governo do Estado, foram distribuídas 450 toneladas de alimento, 15 toneladas de proteína, 68 mil fardos de água, mais de 80 mil telhas, 6 mil kits higiene, 489 toneladas de areia, 63 mil tijolos, além de 3,1 mil kits de limpeza, 64 lonas plásticas, 370 kits dormitório, 200 colchões e 100 botijões de gás. (AENPR)

Com carga tributária reduzida, Paraná vai gerar 1 milhão de empregos até 2035

Os benefícios fiscais oferecidos pela Secretaria da Fazenda para estimular a economia podem aumentar renda e empregos no Estado ao longo da próxima década. Segundo projeção do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), os incentivos têm impacto potencial de gerar mais de 1 milhão de empregos e de aumentar a massa salarial em R\$ 119,56 bilhões até 2035.

Os dados são de uma pesquisa encomendada pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) que avalia os impactos dos benefícios fiscais. Eles incidem na forma de redução da alíquota efetiva de tributos como Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre determinados setores e têm objetivos específicos, como tornar a carga tributária menos onerosa para peque-

nos empreendedores ou baratear o custo de alimentos da cesta básica para a população nas gôndolas dos mercados.

Como explica o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara, os benefícios fiscais se refletem em uma redução na carga tributária para setores estratégicos, o que cria um ciclo virtuoso em que todos saem ganhando. “Com menos imposto, o custo de produção cai, o que também reduz o preço final dos produtos gera um efeito cascata, aumentando o consumo das famílias e estimulando o comércio e a indústria como um todo”, aponta. “É um movimento que retroalimenta a atividade econômica, gerando mais empregos, renda e arrecadação”.

Segundo a projeção do Iparades, por exemplo, os incentivos oferecidos pelo Paraná entre 2019 e 2025 devem resultar também

em um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. A previsão é que sejam gerados mais de R\$ 150,7 bilhões em riquezas para o Estado até 2035, consolidando sua posição como uma das maiores economias do País. “Significa dizer, em termos práticos, que vamos ter ainda mais Paraná no Brasil”, diz Ortigara.

Dos setores que mais receberam incentivos fiscais, a produção de alimentos e o comércio por atacado e varejo concentram quase 65% entre 2019 e 2025. Essa concentração estratégica busca um impacto direto no cotidiano do paranaense e no impulsionamento da atividade econômica.

Prova disso é que o Paraná é o estado com o maior número de produtos da cesta básica isentos do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em todo

o País. Ao todo, 22 dos 28 produtos mais consumidos pelo brasileiro (incluindo todas as carnes) contam com alíquota do tributo zerada, conforme aponta um levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

Outro dado que corrobora o efeito positivo das políticas de incentivo é o fato de que o Paraná tem a menor tributação para pequenas empresas de todo o Brasil. A alíquota efetiva média do ICMS para empreendedores inscritos no Simples Nacional é de 2,39%, abaixo da média nacional, que é de 2,81%. Isso representa, na prática, mais condições para a abertura de novos negócios, gerando mais empregos e renda, além de movimentar a economia paranaense. Atualmente, mais de 300 mil empresas são optantes desse regime em todo o Estado. (AENPR)

Mercado estima redução da Selic em 0,25 ponto esta semana

INFLAÇÃO

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) faz, nesta semana, nova reunião para decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic, e a previsão do mercado financeiro é que ela seja reduzida em 0,25 ponto percentual, para 14,75% ao ano. A expectativa está no boletim Focus da segunda-feira (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo BC com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A Selic, definida atualmente em 15% ao ano, é o principal instrumento da autarquia para alcançar a meta de inflação. Apesar do recuo da inflação e do dólar, o Copom não interferiu nos juros pela quinta vez seguida, na última reunião, no fim de janeiro.

A taxa está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano. Em ata, o colegiado confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, marcada para esta terça (17) e quarta-feira (18), caso a inflação se mantenha sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - referência oficial da inflação no país - passou de 3,91% para 4,1% em 2026. Para 2027, a projeção da inflação permaneceu em 3,8%. Para 2028 e 2029, as previsões são de 3,5%, para ambos os anos.

Apesar da alta, a estimativa para a variação de preços em 2026 se mantém dentro do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em fevereiro, a alta dos preços em transportes e educação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,7%, uma aceleração diante do registrado em janeiro, 0,33%. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado levou o IPCA a acumular alta de 3,81% em 12 meses.

(Agência Brasil)